

## **Desculpem, obrigado!**

Todos aqueles a quem roubei a pouca inspiração que usei e uso, usarei, para escrever as modestas escritas-loucas, burras - futilidades com algum ritmo, tudo está ao contrário por aqui: que fazer num lugar aonde é assim?

Mesmo assim, se não fossem vocês, todos os que me forneceram ideias até ao sol nascer, ideias rápidas, lançadas como flechas, teclado-metralha esgotando forças, nada para esconder, os lindos olhos não servem de nada a ser nenhum, exige-se mais do que isso, todos têm de correr sem direito a saber porque razão nem para onde.

Houve tantos casos que inspiraram: a todos os que detestei, aos outros, incluem-se os de que nem me apercebi, os colegas que ficaram pelo caminho, os criados dos hotéis que frequentei - cheio de preocupações sobre a desigualdade social - mas que eles não poderiam entender em mim, a todos os geniais pilotos das linhas aéreas que me transportaram, a todos roubei inspiração, a pessoas verdadeiras, taxistas, professores, amigos, indiferentes, conhecidos, inimigos, familiares próximos e distantes, aos alunos que confundem Rei-Sol com rissol, (nem isto me aconteceu) - a todos desculpem, obrigado!